

ACHADOS DE BRONCOSCOPIA DE POTROS PSI EM CONDIÇÕES NATURAIS, APÓS DESAFIO AMBIENTAL E APÓS DESAFIO PELO EXERCÍCIO

Pedro Vicente Michelotto Júnior; Lorena Andrade da Cruz; Rafael Gabardo Silveira; Aline Fabrini Bonfá; Alessandro Mercadante Leite do Canto; Daniel Mendes Campos. ninebonfa@gmail.com

Introdução: Inflamação e obstrução das vias aéreas inferiores apresentam impacto negativo no rendimento de cavalos atletas. Cavalos de corrida jovens evidenciam uma condição de inflamação não séptica das vias aéreas, caracterizada por presença de quantidades aumentadas de muco e alteração na função pulmonar, chamada de Doença Inflamatória das Vias Aéreas (DIVA). A etiopatogênese da DIVA inclui a inalação de poeira ambiental contendo endotoxinas e esporos de fungos. Comprovadamente o exercício também pode deflagrar inflamação nas vias aéreas dos cavalos. Presença de quantidades moderadas a aumentadas de muco na traquéia, evidenciado por broncoscopia, está diretamente relacionado à inflamação neutrofílica, causando prejuízos a troca gasosa, hipoxemia e tosse, representando risco à capacidade atlética.

Objetivo: este estudo visou investigar a incidência de inflamação respiratória em potros PSI de corrida, jovens, através da presença de secreção traqueobronquial. **Metodologia:** foram avaliados através de broncoscopia potros PSI de corrida jovens, machos, em condições naturais (grupo CN, n=34), após 30 dias de estabulação e, portanto desafio ambiental (grupo DA, n=25), e após o primeiro exercício de 1.000 metros entre 15 e 16 m/s e, portanto desafio pelo exercício (grupo EX, n=9). As quantidades de secreção na traquéia foram graduadas de 1-5 (HOLCOMBE *et al*, 2005). **Resultados:** com relação à presença de muco na traquéia, se observou 93,9%, 80,0% e 84,6% dos potros dos grupos CN, DA e EX respectivamente, com algum grau de secreção. Foram observadas graduações 3 e 4 em 39,3%, 12,0% e 46,2% dos potros dos grupos CN, DA e EX, respectivamente. **Discussão e Conclusões:** no presente estudo pode-se evidenciar a ocorrência de inflamação nas vias aéreas inferiores nos potros examinados, pela observação de quantidades aumentadas de muco traqueal nas graduações passíveis de causar comprometimento à função pulmonar e prejuízo ao rendimento atlético, com maior incidência das maiores graduações de muco nos potros a campo e 24 horas após o exercício. Sugere que a inflamação das vias aéreas dos cavalos possa ter início bastante cedo, por distintos fatores, se fazendo necessário o estudo das populações mais jovens.